



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

B-2 | ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 2013

MERCADO DE ARACAJU

Feirantes ouvem promessas da PMA

Uma reunião entre os comerciantes de carne e o diretor de Espaços Públicos da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), Branca de Neve, aconteceu ontem à tarde no Mercado Albano Franco. O encontro resultou na promessa de maior segurança, limpeza semanal, reforma das câmaras frigoríficas e reconstrução do telhado. “Fiquei impressionado com a discussão. A administração anterior foi bastante omíssa e sequer conseguiu reunir os feirantes”, disse Thieryson Santos, um dos participantes do encontro.

Segundo Santos, a preocupação com higiene, segurança e infraestrutura é uma necessidade dos próprios feirantes. “Nossa preocupação maior é com os balcões. O cliente percebe quando há maior segurança e higiene”, falou. Ele disse que um padrão foi elaborado pela Emsurb, para ser aprovado posteriormente pelo **Ministério Público** e pelos feirantes.

Mais guardas

Carlos Fabrício, assessor de Imprensa de Branca de Neve, afirmou que o Mercado contará com mais guardas

municipais tão logo sejam chamados mais aprovados do último concurso. “Entre 50 e 80 guardiões devem passar a vigiar o espaço 24 horas por dia. Eles ficarão alocados em um espaço aqui no Mercado. Também haverá um sistema interno de câmeras”, falou.

O assessor afirmou ainda que a limpeza passará a ser semanal. “Segunda-feira é o dia de menor movimento no Mercado. Por isso, combinamos esse dia”, falou. “O feirante vai se responsabilizar pelo asseio do seu próprio espaço. Caso ele não o faça a contento, a Guarda

Municipal e outros órgãos de fiscalização estarão aqui para cuidar disso. Agora, a lavagem de segunda será responsabilidade do poder público”, falou Thieryson Santos.

As duas câmaras frigoríficas passarão por reforma. “Não presta mais nada. Caso a reforma não dê certo, vai comprar tudo novo”, falou Santos. “Tinha mofo, rato, barata. Também havia produtos que não cabia acondicionar lá. Elas estarão restauradas até a Semana Santa”, garantiu Fabrício. Já o telhado deverá ser restaurado até a próxima semana.